



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

## Interpelação Oral

Na madrugada do dia 27 de Maio, caiu chuva intensa em Macau. Durante a manhã, a chuva tornou-se mais forte, acompanhada de trovoadas, e durou até ao meio-dia. Em resultado, o trânsito ficou paralisado durante a hora de ponta, e algumas ruas ficaram mesmo inundadas e cortadas, agravando a pressão do trânsito. Mas o sinal de chuva intensa só foi emitido às 9h10 e, como não houve nenhum aviso de suspensão das aulas, os alunos tiveram de ir para a escola debaixo da chuva. Muitos alunos ficaram molhados e chegaram atrasados. Tristes, os pais criticam a burocracia nas previsões meteorológicas do Governo.

Em contraste, as regiões vizinhas, como Zhuhai e Zhongshan, também atingidas pela chuva intensa, reagiram rapidamente, atendendo à situação da chuva e à segurança das deslocações dos estudantes, e emitiram atempadamente o sinal de chuva intensa e, às cinco horas da madrugada, lançaram o aviso de suspensão das aulas. O acontecimento suscitou uma ampla discussão na sociedade, que questiona: uma vez que as regiões vizinhas têm condições meteorológicas semelhantes, porque é que as respostas foram diametralmente diferentes? Este tipo de problema já tinha acontecido em 2017, aquando da passagem do tufão Hato. Isto demonstra que, mesmo após a experiência com as condições climáticas extremas, como os tufões Hato e Mangkhut, ainda não foi concretizado um mecanismo eficaz de comunicação entre Macau e as regiões vizinhas, no âmbito da emissão de alertas meteorológicos.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. De acordo com a resposta do Governo, até às 7h00 do dia 27, a chuva não tinha atingido o nível para suspender as aulas, o que demonstra que a decisão administrativa foi adequada. Porém, alguns residentes argumentam: a previsão meteorológica deve ter como objectivo prevenir e reduzir os



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

impactos das calamidades climáticas, e não apenas divulgar a situação meteorológica em tempo real. Então, como desta vez a previsão falhou em prevenir o impacto, não significa que o mecanismo de alerta de Macau é deficiente? De que medidas é que o Governo dispõe para o melhorar?

2. Mais, não tiveram em consideração a situação de circulação dos diversos meios de transporte sob o mau tempo, a capacidade das vias públicas e a segurança das deslocações dos alunos. A sociedade critica a falta de flexibilidade e exequibilidade do mecanismo. Face a isto, na divulgação de alertas, para além duma avaliação técnica, o Governo deve avaliar a segurança das deslocações dos residentes, sobretudo dos alunos, e emitir alertas meteorológicos adequados depois de equacionar todos os aspectos. Vai fazê-lo?

3. Com o lançamento das Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía, a cooperação entre Macau e as cidades dessa área é cada vez mais estreita. Actualmente, quanto à emissão de alertas meteorológicos, qual é o ponto de situação do funcionamento do mecanismo de comunicação entre Macau e as cidades da Grande Baía? Neste âmbito, para garantir a eficácia dos alertas meteorológicos, de que planos dispõe o Governo para reforçar a comunicação e a coordenação entre Macau e essas cidades?

A Deputada à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Leong On Kei

4 de Junho de 2019